

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

Assignaturas.

Por anno. 5\$000
Por semestre 2\$500
Publica-se 1 vez por semana.

« E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem »

(AIME' MARTIN.)

Observação.

Toda a correspondência será dirigida á D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

PRINCIPAL REDACTORA—D. FRANCISCA S. DA M. DINIZ.—COLLABORADORAS, DIVERSAS.

O Sexo Feminino.

Procurar o homem instruir-se.—isto é: conhecer a verdade—é uma necessidade, um dever, uma lei da sua natureza.

E si, como dizia Frederico o Grande, o valor de uma nação está na razão do volume da sua intelligencia, nada mais consequente, nada mais importante, nem mais nobre que o empenharem-se os governos pelo desenvolvimento intellectual do seu paiz.

Missão grandiosa e santa é, na verdade, a de promover, dirigir e realizar tudo o que illustra e eleva o espirito, tudo o que o honra e nobilita.

Derrame-se a instrucção sobre a cabeça do povo; deve-se-lhe este baptismo: dizia Chateaubriand.

E' assim que em todos os tempos, principalmente nos modernos as questões relativas á instrucção e á educação têm provocado a meditação dos homens pensadores, e excitado a solicitude dos estadistas, manifestando-se nos governos dignos de tal nome insistente e generoso desvelo pelo progresso das sciencias, pela gloria das letras, sendo até consagrado em principio constitucional, e considerado como divida do estado o difundimento da instrucção, qual entre

nós pelo § 32 do art. 179 do pacto fundamental.

No roteamento, porém, e cultura da intelligencia é a *escola primaria*, sem duvida, o primeiro e mais efficaç instrumento.

Asstm o têm judiciosamente comprehendido as nações modernas. Da instrucção primaria fazem ellas a base da sua illustração; e pela escola buscão pôr o ensino publico em harmonia com a unidade nacional—essa unidade que, na phrase de Thiers, é não só a gloria, mas a força do paiz.

A diffusão, bom regimen e proficua prosperidade das escolas primarias constituem, pois, um dos caracteristicos dos povos mais civilizados.

Para tornar effctiva essa triplice condição de progresso, o mais diligente affinco, os mais empenhados esforços hão elles empregado.

Haja vista á França, á illustrada França, donde verdadeiras e eminentes notabilidades, como Cuvier, Cousin, Rendu, Girardin e outros, tem ido á Hollanda, á Prussia e a outros estados da pedagogica Alemanha observar e estudar a ornisação, direcção e progresso da intrucção elementar;—á França que, nas diferentes phases da sua reorganisação politica, e ainda mesmo em épocas de

phrenesi revolucionario, jámais ha transcurado esse elemento vital da sua nacionalidade;—a França, em summa, onde de dia a dia cresce, avulta e multiplica-se o numero dessas fontes primordiales da instrucção popular.

Haja vista ao novo reino da Italia, onde, não obstante o estado florescente em que já se achava a instrucção primaria no Piemonte, na Lombardia-Veneziana e na Toscana—tida pelo maior luzeiro intellectual da Italia—cream-se innumeradas escolas, mórmente nas provincias, onde menos diffundido andava esse pabulo da infancia.

Haja vista ao colosso dos Estados-Uuidos, paiz em que, embora o impulso individual tenha attingido o mais alto gráo, o desenvolvimento da instrucção primaria é, por assim dizer, uma idéa fixa, uma preocupação constante dos seus homens de estado;—onde o zelo e empenho patriótico dos Danieis Webster, Eweret, Horacios Mann, Henrys Barnards e outros tem conseguido generalisar as escolas rudimentaes de um modo admiravel.

Haja tambem vista á Inglaterra, onde, apesar de, como diz E. Rendu, desenvolver-se a iniciativa particular como um fructo natural; onde, apesar das suas muitas escolas livres—*ragged-schools*, — *Sabbath-schools* — humanitaria criação do profundo Lord Brougham, e de quantas são promovidas e mantidas pela *Nacional Society*, *British and foreign society*—*Catholic poor school committee*, etc., não deixou o governo de reconhecer a necessidade de com mão generosa liberalisar prompto auxilio á instrucção primaria.

Haja ainda vista não só a Dinamarca, á Belgica, á Hollanda, á Suissa, como ultimamente á Hespanha, Portugal e até á Turquia.

E com effeito, pela instrucção primaria é que a vida intellectual se derrama por toda uma população, e penetra até as suas mais humildes camadas.

« A instrucção primaria, principalmente sendo fundada nos verdadeiros principios da religião, não só é uma das fontes mais fecundas da prosperidade publica, como contribue para a boa ordem da sociedade, predispondo os animos á obediencia ás leis e ao cumprimento de todos os deveres. »

Assim se expressava Luiz XVIII, em uma ordenança de 29 de Fevereiro de 1816.

Nada mais exacto. A verdadeira instrucção é a que é educativa, ou antes—a educação não o é tal sem comprehender a cultura intellectual e o aperfeiçoamento moral, illustrando o espirito e formando o coração, enriquecendo a intelligencia, e dirigindo a vontade pela senda do dever.

O edificio intellectual e moral tem, pois, os seus alicerces na escola primaria. As nossas primeiras impressões são as mais duradoras: e assim, na tenra idade, como em branda cêra, é que cumpre sellar com o cunho da moral os primeiros conhecimentos. (*Continúa.*)

Variedade.

As mulheres.

« Tem-se escripto muito a respeito das mulheres; ahi vão algumas opiniões, fructo de profundas observações:

A parisiense veste-se, a allemã cobre-se, a hespanhola adorna-se.

A allemã anda, a parisiense ondula, a hespanhola passeia, a ingleza corre.

As allemãs são feias ou formosas, as francezas graciosas, as hespanholas graciosas e bellas.

Interesseiro ou indifferente, o olhar da allemã é sempre franco, o da franceza malicioso; que abysmo o olhar de uma hespanhola! O menos, que delle se pôde dizer, é que serve para alguma cousa mais do que para vêr.

As decisões da allemã são sempre sim ou não; as da franceza quasi sempre sim, a hespanhola nunca diz terminantement, sim ou não,

A allemã é um modelo de bondade, a franceza de dôçura, a hespanhola de negação.

A allemã basta-lhe ser admirada de um só, a hespanhola deseja-o ser de muitos; a franceza de todos.

A franceza é uma artista, a allemã um anjo, a hespanhola uma mulher.

Em resumo:

Allemanha é a patria do amor ideal, França do amor terrestre, Hespanha do amor natural.

Mas claro: para conversar, a mulher franceza; para namorar, a allemã, para casar-se, a hespanhola.

E tudo isto, amaveis leitoras, sem detrimento de vossas excellencias, que são ao mesmo tempo bondosas como as allemãs, amaveis como as francezas e generosas como as hespanholas, qualidades, que tornão as senhoras brazileiras excellentes para conversar, namorar e para casar. »

Litteratura.

As mulheres cursando a Universidade de Cambridge.

O *Morning Post*, discutindo o ensino superior das mulheres na Inglaterra, que diz achar-se hoje em condições de

poder competir com o dos Estados-Unidos, acrescenta que no Reino-Unido sóbe hoje a 27 o numero das mulheres que se achão em condições de poderem desempenhar com grande vantagem elevadas posições sociaes, por se acharem formados e com documento de sua capacidade.

Para mais confirmar similhante asserção recorre á estatística dos estudos das mulheres na Universidade de Cambridge, exprimindo-se deste modo:

« Os que se interessão pelo ensino superior das mulheres leião com interesse o relatorio annual dos exames da Universidade de Cambridge durante o anno de 1873. 220 jovens de idade superior a 16 annos fizeram exame, deixando de o fazer 25.

E' um progresso sobre o anno precedente, em que se apresentarão 154 jovens, das quaes fizeram exame 132. As observações dos examinadores mostrão quanto resta ainda a fazer-se para realisar o ideal universitario. »

Os exames das senhoras versarão sobre latim, grego, franzez, allemão e italiano, quanto a linguas; e em mathematicas, botanica e zoologia quanto a sciencias.

Em summa è extremamente satisfatorio vêr-se que o progresso intellectual effectua-se sem perder terreno, e sem que as qualidades femininas tenham de algum modo enfraquecido. A cultura de espirito não faz sahir a mulher de sua esphera. Torna-a sim um ser mais nobre, mais sabia, melhor e mais amavel.

O nosso imperio do Brasil que faz timbre em ser submisso imitador da Europa e dos Estados-Unidos em todos os progressos, porque não legisla a fim de que as mulheres em nossa terra possam ser graduadas nas sciencias mais indispensaveis aos uzos da vida?

Será que os governos se arreceie de alguma revolução resultante de sciencia feminina?

Poesia.

Nenia

Offerecida á Exma. Sra. D. Francisca S. da M. Diniz por occasião do fallecimento da Exma. Sra. sua mãe.

« E ainda um beijo nasso argilla pallida
Meu pobre coração

(BYRON—CAM.)

Chora!
dor sem nome que ignota calla,
apoz a tormenta, que abraza a alma
a razão falla! . . .

Chora! deixa porém qu'amizade,
pela alma justa, que vos deu o ser . . .
desfolhe á sombra roixa saudade,
goivos se quer:

Chora! vão consolo, antes a morte!
a vida é atomo que não tem nem côr
nem balde a luta, se fatal é a sorte . . .
até da flôr!

Chora! lamenta a terna vida
que o crepe negro enlutou sem dô!
flôr sem perfume, por ti perdida,
reduzida á pó!

Rio Preto, — Janeiro 1874.

Maria L. C. de Mendonça.

Noticiario.

O DOMINGO. — E' este o titulo de mais um periodico que elegante e faceiro se atrai ás lides da imprensa. E' redigido pela já conhecida litterata a Exma. Sra. D. Violante A. Ximenes Bivar e Vellasco, A redacção do *Sexo Feminino* acaba

de ser mimoseada com 7 numeros desse estimavel jornal, e sobre modo penhorada pela offerta, agradece o presente.

Que se saiba é a 2.^a redactora de jornal em nosso imperio. A tarefa é ardua, ingente—mas a paciencia feminil não conhece obices, quando quer conseguir um *desideratum*.

Bom é que os homens vão aprendendo com as lições da experiencia que a missão da mulher não é exclusivamente o arranjo material do lar domestico; que se convenção que ellas tem um cerebro igual ao do sexo contrario, e que as vezes é ainda mais perfeito e completo para receber a sciencia.

E o que dirão quando virem todo o magisterio publico e particular occupado por mulheres?

Más ha uma classe de gente em numero extraordinario que se propoz propagar que a sciencia demasiada é prejudicial, que o mundo não precisa de mais instrucção, que os progressos materiaes que observamos são—obra do diabo,—e que quem não seguir os pareceres e conselhos que—taes enviados—derem não estarão no—bom caminho!

De um lado Deos, e a Cruz—de outro Satanaz e seu cortejo de anjos máos; de um lado a sciencia—de outro a ignorancia—aquí o progresso—ali o regresso—aquí a luz—ali as trevas: quem hesitará na escolha?

Eduque-se a mulher, e as difficuldades desaparecerão; a face da terra se mudará—e a victoria por parte da sciencia será certa, pois que o triumpho será qual um anjo bom esmagando a cabeça do anjo máo que é o erro, a ignorancia e todas as suas consequencias.

Agradecendo por tanto a esta nossa collega a mimosa offerta que nos fez de sua folha—*O Domingo*, saudamo-la.